



NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

MOÇAMBIQUE
BANDOS ARMADOS
MASSACRAM CIVIS (pág-11)

APÓS 17 DIAS DE SEQUESTRO
REFÊNS NORTE-AMERICANOS
LIBERTADOS — (pág-10)

MÊS DA ÁRVORE

DESERTIFICAÇÃO PÕE EM PERIGO VIDA ANIMAL E VEGETAL

O Mês da Árvore foi inaugurado, segunda-feira, em Safim, pelo camarada Coronel Iafai Camará, do Bureau Político do Partido, segundo Vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro de Estado das Forças Armadas.

Na sua intervenção, aquele dirigente disse que «se houver uma acção conjunta em que cada um, seja de que camada social for, plante uma árvore, se entendemos a evolução da crise no mundo, em que a falta da chuva é uma das causas, então, devemos concentrar os nossos esforços e apoiar a política de reflorestamento adoptada pelo Governo». (Ver pág. — 5)



NINO VIEIRA TERMINA VISITA AO PAQUISTÃO

Os Presidentes da Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira e do Paquistão Mohammad Zia-Hul-Haq, decidiram reforçar as suas relações políticas, assim como a cooperação técnica e económica.

Esta decisão foi acordada no final da visita oficial de três dias que o Chefe de Estado guineense, Nino Vieira, realizou ao Paquistão.

No decorrer das conversações Zia-Ul-Haq informou a Nino Vieira que o Paquistão está preparado para partilhar as suas experiências na agricultura com a Guiné-Bissau. Islamabad concordou em viar peritos em agricultura e águas para Bissau.

Entretanto, depois do Paquistão, o camarada Presidente chegou ontem a Paris onde foi recebido pelo Primeiro-Ministro francês, Laurent Fabius. (Pág. — 3)

NA SESSÃO DO SOVIETE SUPREMO
GROMIKO ELEITO PRESIDENTE



ver pág-12

PAULO CORREIA EM PARIS

GUINÉ-BISSAU VAI CONVOCAR REUNIÃO PARA REESCALONAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA

A Guiné-Bissau pretende convocar com urgência uma reunião com os principais parceiros de desenvolvimento económico para o reescalonamento da sua dívida externa, cujo serviço, ultrapassa seis milhões de dólares em 1985.

Esta afirmação foi feita em Paris pelo camarada Paulo Correia, 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado que chefiou a delegação guineense à mesa redonda sobre os antigos combatentes.

ENCERRADA SEMANA CULTURAL DE AMIZADE LUSO-GUINEENSE

A Semana Cultural de Amizade Luso-Guineense que decorria em Bissau, encerrou segunda-feira.

Foi sem dúvida a feira do livro português enquadrada na semana de amizade, que contou com a maior participação popular, particularmente de jovens ávidos de leitura. Entretanto, embora os livros tivessem sido vendidos a preços acessíveis, notou-se o flagrante baixo poder de compra dos guineenses.

Há que destacar, igualmente, uma conferência sobre a poesia, proferida pelo jornalista Eduardo Guerra Carneiro e a projecção de filmes portugueses. (Pág. 4)

Breves

Nova supervisora da UDEMU para Quinara — A União Democrática das Mulheres de Quinara tem nova supervisora na pessoa de Geralda Dabó, que foi apresentada no decurso de uma cerimónia presidida pela ex-responsável, camarada Domingas Ferreira.

Geralda Dabó era membro da Comissão de Verificação e Controlo da UDEMU para o sector Autónomo de Bissau. Entretanto, já efectuou visitas aos sectores de Fulacunda, Tite, Empada e Buba onde contactou com os responsáveis da organização feminina e do Partido e Estado locais.

JAAC enfrenta dificuldades — O Secretariado da Juventude Africana Amílcar Cabral de Bolama-Bijagós, enfrenta dificuldades no cumprimento das suas actividades, concretamente a falta de transportes, equipamentos para serviços burocráticos e documentação, afirmou o camarada Félix Sambú, 1.º Secretário da região.

Segundo aquele responsável, o Secretariado está a proceder aos preparativos do 12.º Festival Mundial da Juventude e Estudante, ao recenseamento dos jovens para as fileiras da JAAC, e visitas às regiões de Oio e Tombali.

Na ocasião, Sambú apelou ao Secretariado do Conselho Central da JAAC no sentido de dar maior atenção à região de Bolama/Bijagós, tendo em conta a sua situação geográfica.

Reunião com pescadores — No quadro de uma visita de contacto, encontra-se no sector de Farim, Cristiano da Silva, director do Projecto da Pesca Artesanal.

Durante a reunião, o camarada Cristiano inteirou-se das actividades a serem desenvolvidas pelos pescadores, das necessidades, bem como as dificuldades no que respeita à aquisição de géneros da primeira necessidade.

Criada comissão de saneamento e higiene — Uma comissão de saneamento e higiene foi criada na região de Bolama-Bijagós, constituída por funcionários de diferentes departamentos e chefiada pelo camarada Artur Reis, responsável da Saúde Pública.

Esta decisão que vem na sequência de uma reunião dos responsáveis dos departamentos estatais e privados, tem por finalidade controlar melhor os géneros alimentícios nos locais de venda. Esta iniciativa do Ministério da Saúde Pública poderá alargar-se em todas as regiões do país consoante os resultados obtidos na região de Bolama.

Divulgação das resoluções da UDEMU — Com o objectivo de proceder à divulgação das resoluções da quarta reunião do Conselho Nacional da UDEMU realizada em Maio na cidade de Bolama, deslucou-se aos sectores de Cacine e Bedanda a primeira secretária da organização, camarada Famata Djassi.

Aquela responsável inteirou-se do funcionamento das estruturas de base da organização, sensibilizou as mulheres no sentido de participarem na campanha de plantação de árvores a ter lugar este mês e procedeu ainda a recolha do dinheiro proveniente da cobrança das quotas das militantes e simpatizantes da organização feminina.

Construção de Ciclos — Uma delegação do Ministério da Educação, Cultura e Desportos, chefiada pelo Toine Van Dijkstra, coordenador da Fundação Voluntária Neerlandesa, encontra-se na região de Tombali com o objectivo de se inteirar do andamento das obras de construção dos Ciclos nos sectores de Catió, Cufar e Bedanda.

Segundo aquele coordenador, não vai ser possível a entrega das obras neste mês como estava previsto devido à falta de materiais de equipamento para as salas de aula com a excepção do ciclo de Cufar que já se encontra em perfeita condição de funcionamento.

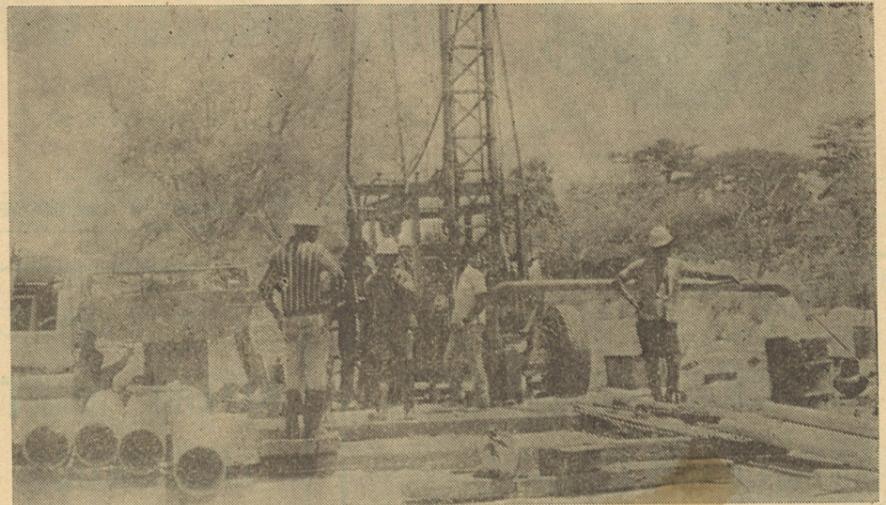
Campanha agrícola — Cerca de 200 jovens do sector de Contuboeil participaram num trabalho voluntário de lavoura do campo de produção da Juventude Africana Amílcar Cabral.

Problemática da água no país foi tema de palestra em Bafatá

A problemática da água na Guiné-Bissau foi tema de uma palestra proferida, sábado, em Bafatá, pelos engenheiros João Cardoso e Luís Leite, respectivamente director-geral dos Recursos Hídricos e técnico da Organização Mundial da Saúde (OMS), organizada pelo departamento regional da formação de quadros da JAAC.

A relação entre a água e a saúde foi igualmente outro assunto discutido na palestra.

Na sua alocução, o camarada João Cardoso explicou que a quantidade de chuva que caiu nos últimos 13 anos não atingiu a pluviosidade normal que cai anualmente na Guiné-Bissau, facto que



A água escasseia no país. Na foto trabalhadores dos Recursos Naturais fazem um furo

mostra a aproximação da seca no país.

O camarada João Cardoso afirmou ainda, que para a resolução da falta de água que se tem vindo a registar na Guiné-Bissau, com maior incidência no Leste do país, só será ultrapassada com a realização de 600

mil furos, tendo em conta que neste momento só existem mil furos e poços o que não resolve o problema.

«Certas doenças como a tuberculose, oncocercose e o paludismo são transmissíveis ao Homem através da água»,

disse o engenheiro Leite ao falar do perigo que representa para as populações as águas estagnadas ocasionadas pela falta de chuvas.

A paralisia infantil que se verifica no país também provém da água, disse para finalizar aquele técnico da OMS.

Gabú

Camponeses têm falta de material para agricultura

O número reduzido de tractores para a lavoura de bolanhas e a pouca quantidade de sementeira do arroz de que dispõe o Departamento do Desenvolvimento Rural de Gabú preocupa os responsáveis locais.

O responsável do Desenvolvimento Rural da região de Gabú, camarada Sadjó Baio informou à ANG que dos nove tractores que aquela localidade dispõe, só estão a funcionar cinco e que

os restantes estão avariados desde o final da campanha agrícola anterior e outros têm falta de peças sobressalentes.

Outro assunto abordado por aquele responsável relaciona-se com o atraso verificado na chegada das sementeiras de arroz àquela região e explicou ainda que as que têm à disposição não satisfazem as necessidades das populações.

Para ultrapassar a situação, o Departamento do Desenvolvimento Rural aguarda a chegada de 12,5 toneladas de cereal que, adicionado com a quantidade actual proveniente de Bafatá, poderá atingir 15 toneladas.

Entretanto, encontra-se desde quinta-feira, naquela localidade, uma delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas para se inteirar da situação em que se encontram os tractores.

Komo

População analisa campanha agrícola

A análise das questões que se pretendem com a situação agrícola na secção de Komo, foi o principal ponto discutido numa reunião realizada, quinta-feira, com a população local.

«Temos que saber aproveitar as primeiras chuvas para iniciarmos os preparativos dos di-

ques, evacuação das águas salgadas nas bolanhas e lançamento das sementes ao solo», disse M'Baná Match, membro do Conselho de Estado, que orientou a reunião.

Por outro lado, o camarada Match falou da fuga dos jovens do campo para a cidade, principalmente na época da lavoura, acto que consi-

derou negativo e prejudicial para o aumento da produção e da produtividade.

A campanha de plantação de árvores a ter lugar este mês em todo o território nacional, mereceu a atenção daquele membro do Conselho de Estado, que apelou à participação massiva da população.

Raio mata uma pessoa em Cossé

A queda de um raio, na povoação de Gã Samba (sector de Cossé) fulminou um jovem de 23 anos de nome Mutaro Baldé durante um forte temporal verificado, sexta-feira, naquela zona Leste do país.

Fontes populares informaram à ANG de que o malgrado Mutaro Baldé encontrava-se abrigado no interior da sua casa depois de ter regressado da lavoura.

Igualmente, o temporal provocou danos consideráveis no mercado da tabanca de Gã Samba.

Notícias provenientes daquela localidade apontam que a chuva tem caído regularmente no sector de Cossé, o que poderá proporcionar um bom ano agrícola, caso continue.

A diversificação das culturas estão a ser implementadas pelos camponeses em Cossé, facto que poderá, também conduzir ao mesmo sucesso verificado no ano agrícola de 1977 em que o sector recebeu a menção de «melhor produtor» a nível da região de Bafatá.

Durante a visita do Presidente

Guiné-Bissau e Paquistão decidem reforçar cooperação económica e técnica

As conversações entre os Presidentes Nino Vieira da Guiné-Bissau e Mohammad Zia-Hul-Haq, foram descritas por uma fonte oficial como «frutuosas» na promoção de uma maior compreensão sobre assuntos de interesse comum, particularmente a cooperação bilateral em vários campos. A situação internacional foi abordada, assim como os problemas africanos e

asiáticos.

Os dois dirigentes decidiram, no final da visita oficial de três dias que o Presidente João Bernardo Vieira efectuou ao Paquistão, reforçar as suas relações políticas, assim como a cooperação técnica e económica.

Durante as conversações, Zia Hul-Haq informou ao camarada Presidente Nino Vieira que o Paquistão está

preparado para partilhar as suas experiências na agricultura com a Guiné-Bissau e concordou em enviar uma delegação de peritos em agricultura e águas a Bissau.

No banquete oferecido em honra de Nino Vieira, os dois Chefes de Estado manifestaram o seu apoio à descolonização da África e apelaram para a independência da Namíbia.

Entretanto, o camarada Presidente Nino Vieira que deixou o Paquistão, segunda-feira, à noite, foi recebido, terça-feira, em Paris, pelo Primeiro-Ministro francês, Laurent Fabius, com o qual discutiu essencialmente os problemas económicos e a cooperação bilateral.

«Nós falámos dos problemas económicos e da cooperação bilateral»

precisou Nino Vieira. A Guiné-Bissau espera obter de França uma dupla linha de crédito num montante de cinco milhões de francos franceses cada.

Do lado francês, indicase que já há um acordo para a concessão da primeira mas, a obtenção da segunda linha de crédito está ligada a um reembolso, mesmo que parcial, das dívidas anteriores.

Mensagem para Nino Vieira

O embaixador da Argélia na Suíça, Benha Bell encontra-se em Bissau desde segunda-feira, portador de uma mensagem pessoal do Presidente argelino, Chadli Bendjedid para o seu homólogo guineense, General de Divisão João Bernardo Vieira.

Segundo aquele diplomata argelino, a mensagem trata de questões relacionadas com o reforço dos laços de amizade e de cooperação que unem os dois países e povos.

Francisca Pereira assiste a geminação múltipla de cidades e capitais

As cidades de Bissau, Lisboa, Maputo, Praia, Rio de Janeiro, São Tomé e Macau procederam à sua geminação «múltipla e solidária», para a futura constituição das cidades capitais luso-américo-asiáticas.

Um representante de Luanda seguiu com o estatuto de observador o acto de geminação, que decorreu em Lisboa, no Castelo de S. Jorge, com a participação do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Krus Abecassis, e de responsáveis pelas direcções das outras cidades capitais.

A constituição da União das Cidades Capitais luso-américo-asiáticas foi aprovada pela Assembleia, mas a sua criação será formalizada só no próximo ano, depois da ratificação pelos órgãos deliberativos das várias capitais.

Antes da geminação múltipla, Lisboa procedeu à sua geminação com São Tomé que assenta nos laços históricos, culturais e de amizade existentes entre os povos dos dois países e que visa a difusão recíproca da cultura dos povos e a cooperação em programas de desenvolvimento municipal das duas cidades.

O valioso património cultural comum, que hoje a língua portuguesa representa no mundo e os séculos e séculos de história e de amizade existentes entre os povos das capitais geminadas foram valores especialmente referidos.

A formação de quadros autárquicos de diferentes níveis, a criação pela Câmara Municipal de Lisboa de um banco

de dados inter-municipal e elaboração conjunta de projectos de administração municipal são particularmente visados na cooperação já existente entre as Câmaras.

Na última reunião de trabalho, os responsáveis pela administração das sete cidades capitais congratularam-se com a inauguração do Centro Cultural das Descobertas, instalado no interior do Padrão dos Descobrimentos em Lisboa.

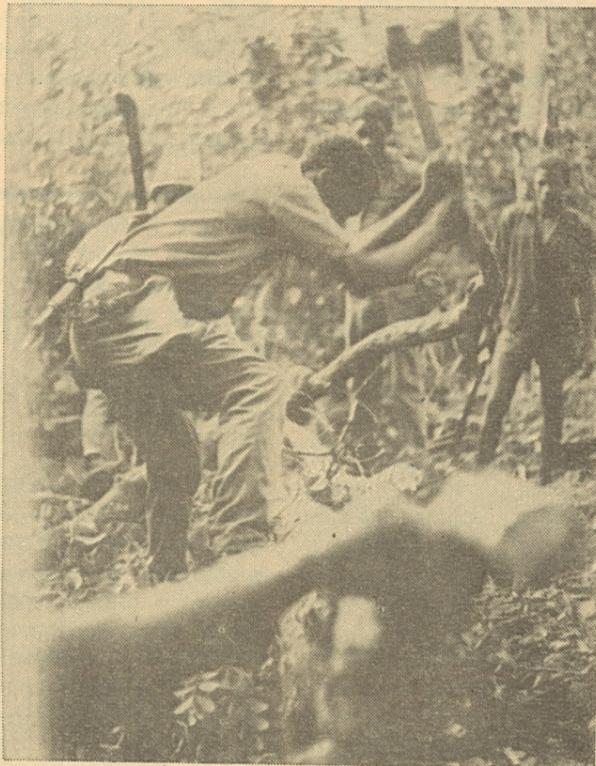
O presidente da Câmara de Lisboa, Nuno Krus Abecassis convidou a Assembleia a começar, no acto no Castelo S. Jorge, «uma nova história — a grande aventura da descoberta do Homem em todas as suas dimensões, da paz, na sua plenitude, e do desenvolvimento, repartido e multiplicado para bem de todos os povos».

Assistiram ao acto representantes do Presidente da República, do Primeiro Ministro e do Cardeal Patriarca de Lisboa, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o ministro da Administração Interna e o secretário de Estado da Cooperação.

A camarada Francisca Pereira, presidente do Comité de Estado da Cidade de Bissau que assistiu ao processo das geminações múltiplas foi recebida pelo Chefe de Estado português Ramalho Eanes. Manteve contactos com presidentes dos municípios de outras cidades de Portugal e visitou a Câmara Municipal de Lisboa. Francisca Pereira regressou segunda-feira a Bissau.

Mesa redonda sobre antigos combatentes

Ajuda prevê investimentos produtivos de 450 mil dólares



Reinserção dos antigos combatentes através da expansão das cooperativas de produção

Vítima da seca que agravou uma situação económica já difícil, a Guiné-Bissau lançou, semana passada, em Paris, um novo apelo de ajuda à Comunidade Internacional — aos Governos e às Organizações Não Governamentais (ONG), refere um despacho da AFP, datado de Paris.

Uma delegação dirigida pelo Primeiro Vice-Presidente do Conselho de Estado, camarada Paulo Correia, e composta ainda pelo ministro da Coordenação Económica, camarada Bartolomeu Pereira e o Se-

cretário de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria, camarada Joaquim Furtado, participou, quinta e sexta-feira, numa mesa-redonda organizada no Senado francês pelo Serviço Ecuménico de Entajuda (CIMADE) e pelo Comité Contra a Fome e para Desenvolvimento (CCFD).

O principal ponto da reunião que reagrupava as ONG francesas, belgas, canadianas, holandesas e oeste-alemãs, e a qual o ministro francês da Cooperação e do Desenvolvimento, Christian Nucci, tem prestado o seu apoio, foi, «a expansão das cooperativas de produção para assegurar a reinserção dos antigos combatentes».

As ONG aceitaram o princípio de uma planificação das ajudas destinadas ao projecto, que prevê investimentos produtivos estimados em 450 mil dólares.

A Guiné-Bissau, afirmou o camarada Paulo

Correia aos órgãos de Inconvocação, pretendo convocar uma reunião para o reescalonamento da sua dívida, cujo serviço ultrapassa seis milhões de dólares em 1985.

Segundo o despacho da AFP, o camarada Paulo Correia indicou que o Fundo Monetário Internacional (FMI) compreendeu o Programa governamental de Estabilização Económica e precisou que a partir deste mês, a desvalorização progressiva do Peso Guineense, que baixou 170 por cento desde fins de 1983, será relançada.

«O problema de fundo é a importação do petróleo», sublinhou Paulo Correia, que influi, por outro lado, no déficit alimentar para este ano avaliado em cerca de 35 mil toneladas. «As águas salgadas invadem as bolarinas, em virtude da chuva ser insuficiente», disse, precisando que as populações atingidas englobam as do Norte e Sul do país.

Delegação da UDEMU participa na conferência de Nairobi

Uma delegação de alto nível da UDEMU chefiada pela sua secretária-geral, camarada Francisca Pereira, deixa o país sexta-feira com a finalidade de representar a mulher guineense na Conferência de Nairóbi (Quê-

nia) que marcará o fim do Decénio da Mulher proclamada pelas Nações Unidas sob o lema de Igualdade e Desenvolvimento e Paz.

Nesta Conferência de Nairobi, será feito um balanço dos

éxitos obtidos pela mulher de todo o Continente, perspectivas futuras até ao ano 2000 e o apoio que os governos têm dado os últimos dez anos.

Integram ainda a delegação as cama-

radas Henriqueta Godinho, Esperança Robaldo, respectivamente secretária de Estado da Presidência e membro do Comité Executivo da UDEMU, para além de vários técnicos de diferentes departamentos estatais.

CMV: Problemática de manutenção rodoviária

Numa reunião realizada sábado, sob o tema «Manutenção Rodoviária de Veículos», numa dependência da empresa Volvo, e que foi alargada a diversos Ministérios e empresas estatais, foram analisadas questões técnicas que visam proporcionar aos condutores os requisitos necessários, de molde a assegurar a manutenção e controlo racional das suas viaturas.

Presidido pelo camarada Celso Rezende Costa, director do referido centro, os delegados à reunião centraram a sua atenção sobre a problemática da manutenção rodoviária, economia e manutenção, entre outros pontos de particular interesse no quadro das suas actividades.

O responsável pela escola de formação do centro afirmou que foi a primeira iniciativa do género que conseguiu

reunir um número maior de delegados de vários departamentos estatais.

Domingos Monteiro, tendo em conta a preocupação da empresa em fazer frente a certas negligências por parte dos condutores no que respeita a manutenção dos veículos, sublinhou a necessidade de habilitá-los com alguns instrumentos (formação técnica elementar) projecção de filmes e slides entre outros meios adequados de carácter técnico-mecânico.

«Quer dizer — prosseguiu — há toda uma preocupação de fazer-lhes obedecer as recomendações fixadas pelo fabricante do veículo. Entretanto, se o condutor não seguir todos essas indicações regularmente, isto pode acarretar consequências graves, até certo ponto irreparáveis nos carros.»



O camarada João da Silva inaugura a feira do livro

Encerrada semana cultural de amizade luso-guineense

A Semana Cultural de Amizade luso-guineense que decorria em Bissau foi encerrada segunda-feira, 1 de Julho.

O evento contou com várias actividades, nomeadamente, a semana do cinema português, a feira do livro português, para onde acorreu muito público, ávido de leitura, e ainda uma conferência sobre a «poesia portuguesa contemporânea» proferida pelo poeta e jornalista Eduardo Guerra Carneiro.

«Durante sete meses, em 1975, aqui estive, com outros jornalistas portugueses a ajudar a fundar e a lançar o jornal «Nô Pintcha» — diria Eduardo Guerra Carneiro, durante a conferência realizada sábado, no salão dos Congressos.

Guerra Carneiro manifestou ainda o imenso orgulho em ter participado nesse enorme esforço colectivo partilhado por alguns jovens jornalistas guineenses que, hoje, se encontram à frente deste órgão de informação.

Na sequência do seu memorando, Eduardo Guerra Carneiro faria um pequeno reparo após 10 anos de ausência: «Há coisas melhores. Há coisas piores como em quase todos os países em vias de desenvolvimento. Depois de tantos anos de guerra, — prosseguiu — existem contradições naturais num país que passou por provas terríveis.»

«É preciso não esquecer que a Guiné-Bissau foi uma Nação forjada na luta», acrescentou Carneiro que, para ele, o importante é que nasce «o homem novo», livre de todas as dominações e explorações.

O património cultural comum que hoje a língua portuguesa representa para os países de expressão oficial portuguesa mereceu destaque do orador. A influência da maneira oral de se exprimirem os naturais do Brasil ou das antigas colónias portuguesas, «tem estado já a marcar profunda-

mente a maneira de falar do português. Essa mesma oralidade, esse mesmo discurso do quotidiano vai saltar para as páginas mais vivas de escritores de Portugal», apontou aquele jornalista. Essa riqueza já é notória em jovens poetas, alguns deles com uma experiência vivida em África.

Antes de terminar a sua intervenção o jornalista escritor, Guerra Carneiro, mencionou nomes de alguns escritores por onde passa a «aprendizagem» da novíssima poesia portuguesa.

Três marcos são fundamentais para a compreensão dos escritores nascidos depois de 1940: o neo-realismo, poesia toda ela virada para o social, poesia do combate frontal à ditadura de uma tradição que vinha do post-guerra retomada em Coimbra com obras colectivas como Os POEMAS LIVRES, a poesia necessária ou útil; a poesia-61; o experimentalismo também iniciado nos anos 60.

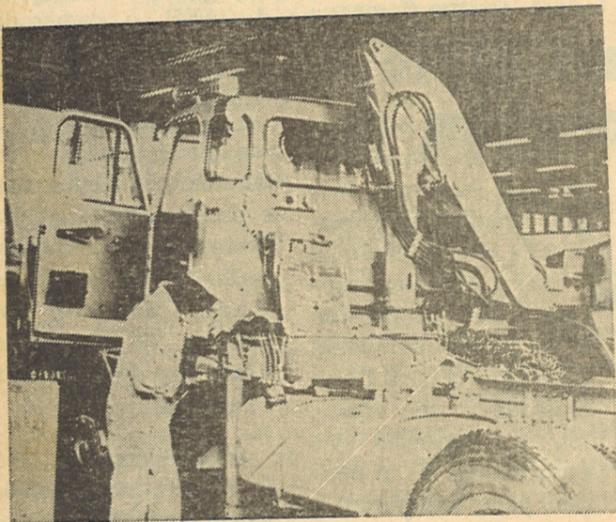
Reunião partidária na EAGB

O Comité de base do Partido na Empresa de Electricidades e Águas da Guiné-Bissau (E.A.G.B.) reuni-se, dia 27 de Junho, a fim proceder a constituição da direcção e funções concretas de cada responsável na empresa.

Esta medida que foi decidida após a nomeação do camarada António Afonseca para o cargo de director-geral e que se encontrava presente na reunião, foi nomeado para o director da Exploração o camarada Carlos Pinto Brandão que desempenhava essa mesma função até aqui cumulativamente com a do supervisor da empresa, direcção das Águas Urbanas, Luís Alberto Jacob e direcção da Produção, Júlio Furtado.

A reunião que assistiu ainda os camaradas Mário Soares e Fernando Cabral ambos delegados do Partido no Sector Autónomo de Bissau, respectivamente presidente e responsável pela Informação e Propaganda da zona-2, foi presidida pelo primeiro responsável partidário na EAGB. Fez-se igualmente a apresentação dos novos membros do Comité local, que sofreu uma ligeira remodelação, com a saída de alguns elementos, assim como das organizações de massas (UDEMU, UNTG e JAAC).

No encontro em que se encontravam presentes todos os trabalhadores, tinha ainda como ordem do dia a apresentação do plano de trabalho do Comité de Partido e análise do estado da empresa.



Oficinas do CMV — um operário em acção

Mais de uma tonelada de ananás deteriorada nos armazéns da Enafruta

Uma tonelada e 280 quilogramas de ananases, provenientes do Sul do país, encontra-se deteriorada no Armazém da empresa guineense de frutas (ENAFRUTA).

Segundo o camarada José Carlos João Mateus da Sliva, responsável do referido armazém, os ananases não se encontravam maduros na altura da sua colheita e aliado ao facto da câmara de conservação se encontrar avariada, originou que os ananases se deteriorassem.

Os ananases foram fornecidos pela Fruticultura do Sul, associação criada pelo Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas, com o objectivo de recolher e comercializar, através da ENAFRUTA, todas as espécies de frutas das mãos dos fruticultores.

Ainda segundo o camarada José Carlos da Silva, estas frutas chegaram ao seu armazém na quinta-feira e já se encontravam estragadas, ao contrário das outras que, no entanto, já ali possuía há mais de duas semanas.



Crianças aproveitam o que resta de bom

Arroz desviado

Ainda sobre o caso Nital que publicamos na nossa edição n.º 1164 de 26/6/85, segundo as averiguações finais feitas pela Polícia Económica, apurou-se que o infractor tinha sido Fernando José Reis Pereira, que em vez de levantar 500 quilogramas a que tinha direito para o projecto de fundição de GUINAVE, levou mil, que até por sinal era da factura de uma comerciante estabelecida em Mansoa de nome Paula Correia.

Aproveitando-se da confusão no momento de levantamento levou o produto da outra.

Também sobre a factura do arroz da Socomin vendido ao Senabá por Mamadú Lamine Dansó era do então Ministério da Energia e Indústria, que ao ser extinguido não se preocupou em fazer as devidas rectificações no mapa de distribuição nas duas principais empresas que fornecem produtos de primeira necessidade.

Iafai Camará assistiu abertura do "Mês da Árvore"

Melhorar a situação do país através de empreendimentos concretos

«Hoje, a nossa terra é livre, mas devemos dar vida à essa liberdade, através de empreendimentos concretos que visam o melhoramento de condições de vida no país», afirmou, segunda-feira, em Safim, o camarada Iafai Camará, 2.º vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro de Estado das Forças Armadas, no acto solene de abertura do Mês da Árvore.

O ministro das FARP que falava na presença dos camaradas Carlos Correia, ministro de Estado do Desenvolvimento Rural e Pescas, Tiago Aleluia Lopes, presidente da Comissão de Verificação e Controlo do C. C. do PAIGC, Mama Seick, representante do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura (FAO), considerou que todo o guineense consciente deve participar nesse evento e cuidar das árvores como «casa própria».

«Se houver uma acção conjunta, em que cada um, seja de que camada social for, plante uma árvore; se entendemos a evolução da crise no mundo, em que a falta da chuva é uma das causas, então, devemos concentrar os nossos esforços e apoiar a política de reflorestamento adoptado pelo Governo», disse Iafai Camará.

Antes de concluir a sua curta intervenção, o segundo vice-Presidente do Conselho de Estado imputou as populações a responsabilidade de cuidarem e tratarem as árvores que vão ser plantadas durante o mês de Julho.

O ministro Carlos Correia referiu-se à necessidade de organizar e desenvolver acções anuais para o repovoamento florestal, e a consciencialização das massas populares sobre os perigos que ad-

vêm da degradação do ecossistema nacional.

«Se não conseguirmos travar essa degradação climática, ela poderá comprometer esforços no processo do desenvolvimento do país», afirmou Carlos Correia, que considerou que, «a seca e a desertificação constituem dois factores essenciais, que pesam nesse desequilíbrio, cujas consequências desastrosas põem em perigo toda a vida vegetal e animal do país».

Não obstante ao atraso das chuvas cerca de dois meses, aquele membro do Governo está esperançado num trabalho qualitativo e quantitativo, no sentido de pôr cobro à situação de «esqueleto» da flora guineense, devido às consequências das queimadas.

«Agricultura é a base da nossa economia. Para comer é preciso produzir para conquistarmos a nossa independência económica, porque ninguém é livre enquanto a sua barriga tiver fome e depender de outrem», disse o ministro da Agricultura.

A política de diversificação das culturas, condição importante para a materialização da exportação foi referida durante o discurso de Carlos Correia, perante centenas de trabalhadores de diversos Ministérios e Empresas.

O país carece de grandes infra-estruturas materiais e humanas, no sentido de fazer avançar a agricultura e aumentar a produção, minorando um pouco a situação de crise que afecta a Guiné-Bissau.

«Se hoje, não podemos reduzir as queimadas, controlar os abates desordenados das árvores ou pôr na prática as decisões da ANP sobre as florestas, a acção do Ministério do Desenvolvimento Rural é a de re-



O Presidente Nino Vieira planta uma árvore (foto arquivo)

povoamento da flora nacional, lutar pela sua desertificação e a seca», disse Carlos Correia.

O «Mês de Julho — Mês da Árvore» surge como um passo importante e decisivo no esforço nacional de reequilíbrio do sistema ecológico ao passar do «Dia» para o «Mês», em que se exige maior flexibilidade sobre a árvore e sua importância.

O camarada Gustavo Na Honta, que representou o Comité de Partido e Estado da Região de Biombo, sublinhou na sua intervenção que, sem as plantas no país, não é possível pensarmos num futuro melhor para as crianças guineenses.

Embora com a falta da chuva que se verifica, na opinião de Gustavo Na Honta, todo o cidadão deve participar na campanha, sem esquecer que não é só plantar, mas sim, o mais importante, é o tratamento e a protecção da planta.

MÊS DA ÁRVORE NAS REGIÕES

O 1.º de Julho foi comemorado em todas as regiões, segunda-feira. Nos actos solenes da inauguração, a impor-

tância da árvore para o homem, sua conservação, a problemática de desertificação e seca constituíram os principais pontos abordados nos comícios populares presididos por altos dirigentes do Partido e Estado.

Em Bafatá, o ministro da Informação e Telecomunicação, camarada Mussá Djassi, que presidiu o acto solene, defendeu a protecção do meio natural, como condição «sine qua non» para o garante do bem-estar das gerações vindouras.

Mussá Djassi sublinhou a necessidade da institucionalização do «Mês da Árvore», enquanto que o delegado regional do Ministério do Desenvolvimento Rural, camarada Abduramane Djaló realçou a falta de plantas que poderá comprometer a previsão feita sobre os 200 hectares de terreno.

Entretanto, na Região de Gabú, Mafanco, o camarada Alfa Djaló, do CC do PAIGC e da Comissão Inter-Regional do Leste, abordou, no comício, a problemática da situação das queimadas e suas consequências, apelando à colaboração das populações ao combate deste mal.

Na cerimónia a que assistiram também os camaradas Malam Bacai, do CC do PAIGC, e Luis Sanca suplente do CC e Secretário de Estado das Pescas, respectivamente, os elementos das organizações de massas locais plantaram dez hectares de terreno de cajueiros.

Em Tombali, na secção de Cufar, na cerimónia presidida pelo camarada Pedro Godinho Gomes, ministro-governador do Banco Nacional da Guiné (B.N.G.) foi analisada a situação do deserto que ameaça perigosamente o país.

Entretanto, Victor Freire Monteiro, ministro das Finanças, presidiu na secção de Ingoré, o acto central que marcou o início da campanha de plantação de árvores na região de Cacheu.

Durante a cerimónia, o ministro Freire Monteiro falou da importância da campanha a ser levada a cabo ao longo do mês de Julho, com o objectivo de travar o avanço do deserto, bem como das medidas adoptadas pelo Governo a fim de combater as queimadas.

Os "cinco" e a CGTP decidem estreitar cooperação

As delegações sindicais dos países africanos de expressão oficial portuguesa e a Central Sindical Portuguesa (CGTP) — Inter) decidiram estreitar a sua cooperação em todos os níveis e em particular no domínio da formação sindical.

A parte guineense foi representada no encontro pelo camarada Juca Pires, chefe do Departamento das Relações Exteriores da UNTG.

No decorrer do encontro entre delegações sindicais dos seis países, que se realizou em Genebra, paralelamente à Conferência da Organização Internacional do Trabalho, foi decidido «reforçar os contactos e relações de amizade e cooperação».

Na ocasião, aquelas centrais sindicais condenaram a política do regime de Pretória, que «reprime e violenta a maioria da população da África do Sul» e tenta impedir o acesso do povo namibiano à independência.

As delegações sindicais «testemunharam ainda o seu inequívoco apoio à luta dos povos de Angola e Moçambique contra as agressões dos bandos fantoches armados que contam com a cumplicidade de forças políticas e sociais de diversos países Ocidentais, incluindo Portugal».

Reunião tripartida sobre Seguros

Com o objectivo de participar na reunião tripartida Guiné-Bissau-Portugal-Glandvill, uma comissão inglesa de seguros, deixou segunda-feira Bissau com destino a Lisboa, o camarada Luís Cândido Ribeiro, Presidente do Instituto

Nacional de Seguros e Previdência Social (I.N.S.P.S.).

Durante a reunião que iniciará amanhã os seus trabalhos vão ser abordadas questões relacionadas com o seguro de algumas obras em curso no país.

Primeiro encontro da Comissão das Finanças dos países africanos de expressão portuguesa

O director-geral da Contabilidade do Ministério das Finanças, camarada César Barbosa, regressou segunda-feira a Bissau, após ter participado no primeiro encontro da Comissão das Finanças da subcomissão dos «Cinco» para

Finanças, Banca e Seguros.

Este primeiro encontro tinha como objectivo dar cumprimento ao programa de acção estabelecido por aquela subcomissão para o corrente ano, aquando da quarta Conferência de Ministros que preparou

a V Cimeira dos Chefes de Estado dos «Cinco» que teve lugar em S. Tomé e Príncipe em Fevereiro último.

O redimensionamento das áreas práticas de execução no quadro da fiscalidade, gestão e contabilidades orçamen-

tais constaram da agenda dos trabalhos.

Dada às ausências dos representantes de Angola e Moçambique, as conclusões finais do encontro foram relegadas para a referida subcomissão, cuja reunião terá lugar no corrente mês na capital guineense.



Na relação aluno-professor, a opinião do aluno deve ser respeitada e cuidada. O professor deve saber conduzir o educando, para não cair em tentação, que o conduz ao paternalismo e, comprometer a sua função docente

As indisciplinas e os actos de vandalismo diminuíram de forma considerável, nestes últimos anos nas escolas da cidade de Bissau. Constatámos essa verdade, depois de uma abordagem em junto a algumas escolas que conseguimos contactar, a respeito de mais um ano lectivo que finda...

Os directores entrevistados foram unânimes em afirmar, que os alunos já compreendem a preocupação do Governo, quanto à política de recuperação, de poupança, de moderação e salvaguarda do património escolar do Estado.

Hoje, na maioria das escolas de Bissau, o castigo do aluno na base de suspensão de frequência de aulas também diminuiu porque, prejudica a ideia de alguns directores, o processo de aprendizagem do aluno. E, por isso, actualmente, empenha-se na política de mobilização, de esclarecimento e sensibilização do educando, quanto à necessidade de implantação da disciplina em qualquer sector da vida nacional.

As fraudes, um mal escolar e que constitui uma das causas do baixo nível do ensino na Guiné-Bissau,

não escapou à atenção dos interlocutores que pensam, que a única forma de combate é sensibilizar

os alunos, quanto à sua funesta consequência na formação do Homem do Novo embora tenha havido um entrevistado

Terminou mais um ano lectivo Diminuíram as indisciplinas

que acha que o problema deve ser discutido nas bases pelos conselheiros regionais e, depois, eles apresentarem sugestões na Assembleia Nacional Popular, através dos deputados.

As brigas e pequenos desentendimentos entre os alunos e, até, com os professores, em matéria pedagógica, constituem principais casos que provocam incidentes na maioria das escolas de Bissau. É nisto, que alguns inquiridos julgam que, é urgente, um aumento do nível de conhecimentos sobre a psico-pedagogia infantil ou, do aluno, por parte dos professores que leccionam.

O comportamento

dos alunos face ao património escolar do Estado; as fraudes e suas consequências na formação do Homem Novo, na República da Guiné-Bissau e, ainda, os casos de indisciplina e actos de vandalismo nas escolas da cidade de Bissau, foram as questões mais salientes, que o jornalista colocou a nove directores de algumas escolas da cidade.

É mais um ano lectivo que finda. Início da preparação para o novo ano. Nos anos anteriores, tem-se verificado uma perda grande de infra-estruturas materiais durante o decorrer das aulas aliás, são os actos de vandalismo praticados pelos alunos

e, até, por alguns membros da sociedade.

Primeiro, pisámos as escadarias do Liceu Nacional Kwame N'Krumah. Contactámos o camarada António Guilherme Silá, director do referido liceu que, em jeito da resposta às nossas questões, começou por dizer:

«Este ano, conseguimos uma sensível melhoria no que concerne aos casos indisciplinares, em relação aos anos anteriores, não obstante alguma tomada de medidas de sanções justas, conforme mandam as leis».

De acordo com Guilherme Silá, esta diminuição de indisciplina deveu-se ao trabalho desenvolvido pela sec-

A suspensão de frequência das aulas não é solução para os problemas

O repórter entrou no Gabinete do director do ciclo preparatório «Salvador Allende», camarada Álvaro Pereira. Depois de uma análise equiparativa do ano lectivo 1981 a 1985, este responsável da educação afirmou:

Estatisticamente, a indisciplina tem vindo a diminuir gradualmente, de ano para ano. Esta vitória deveu-se, graças à estratégia de acção do nosso Conselho Disciplinar, que passou a agir, evitando o método de suspensão de frequência das aulas, o que não é correcto, porque prejudica o processo de aprendizagem do aluno.

«Achamos — continuou o director do ciclo — que a política de suspensão do aluno, não é a única forma viável, para solucionar os problemas de ordem disciplinar. Deve-se estudar a questão profundamente porque, ela é reflexo do meio familiar e do micro-meio do próprio aluno».

Segundo o entrevistado, há situações em que a criança só vive com a mãe ou, ainda, só com o

pai e, em certos casos, vive com os pais que, normalmente, estão em permanente contradição. Nesta situação, segundo Álvaro Pereira, a criança começa a aprender a odiar, a conhecer o inimigo, o que pode reflectir no seu comportamento na escola, odiando o colega ou, até o professor.

«O aluno, é cópia fiel dos pais, sem contar que ele também aprende algo no micro-meio, no grupo de colegas. Por isso, efectuamos e sempre, anualmente, várias reuniões de sensibilização junto dos pais, no sentido de atenuar um pouco a situação de indisciplina», sublinhou o director.

A DIRECÇÃO COLECTIVA AJUDOU A RESOLVER OS PROBLEMAS

Pode-se dizer, também, que a própria estrutura democrática e da direcção colectiva que norteiam a escola do camarada Álvaro Pereira, ajudou a resolver vários problemas de carácter disciplinar e con-

tribuiu para o bom funcionamento da direcção superior da escola.

«Para o bom funcionamento da nossa escola, criámos em cada turma um comité, formado democraticamente por alunos através da eleição, um conselho de turma formado pelos professores que leccionam na turma, onde sai um director da turma e, finalmente, a direcção da escola», explicou.

Entretanto, exigiu-se maior cumprimento e canalização dos problemas através dos elos estruturais de base ao topo e vice-versa. Foi através da dedicação e coragem no trabalho dessas instituições, que a escola Salvador Allende conseguiu bons resultados no que concerne a disciplina.

«Porque, até essa altura — referiu o interlocutor — nós também divulgamos e elogiamos publicamente os alunos mais aplicados, assim como os professores. Por outro lado, criticamos construtivamente os alunos ou professores que criam situações de indisciplina ou, que

atentam contra o mau funcionamento da escola».

No Salvador Allende, actualmente, o trabalho produtivo obrigatório de duas horas por dia, é a sentença que se lê ao aluno, que for surpreendido em acto de indisciplina e que, geralmente, é originado pelas pequenas brigas e desentendimentos entre os próprios alunos. Tudo porque, segundo Álvaro Pereira, muitas das vezes, o professor não consegue acompanhar de perto o aluno no seu processo...

AUMENTAR O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES

De acordo com o entrevistado, há professores que detestam essas medidas, alegando que se está a dar maior liberdade ao aluno. Por isso, Álvaro Pereira admite que, muitas vezes, o professor, por falta de um conhecimento sobre a psico-pedagogia infantil, mal entra na sala começa a exigir e a pôr alunos fora, sem analisar

o seu comportamento e, até, chega ao ponto de insultar alunos.

«Essé método de trabalho não admitimos. E, por isso, através de uma acção consequente, os professores já compreendem os nossos objectivos e apoiam no combate e saneamento dos casos, de indisciplina», disse.

Ao falar da relação professor-aluno, Álvaro Pereira afirmou, que tolerar os alunos, não significa agradá-los e celebrar «mandjuandadis» (festas) com eles. Há que conhecer o lugar e responsabilidade de cada um, no processo de aprendizagem.

Portanto, deve haver respeito entre os dois e dar prioridade ao aluno. Respeitá-lo e ouvir as suas opiniões e, saber conduzi-lo para não cair em paternalismo, o que compromete a função docente.

Por isso, na ideia do inquirido, efectuam-se seminários antes do início das aulas e exigir do professor, um conhecimento da cultura geral e da matéria que vai leccionar, para que o aluno não se sinta afec-

tado no acto de aprender.

Para Álvaro Pereira, os convívios de amizade organizados pelos alunos, em que, muitas vezes, participam professores, são origens e causas da tentação do professor para a prática de fraudes no ensino. E o entrevistado propõe:

A problemática das fraudes no ensino, para mim, deve ser discutido nas bases, nas reuniões dos conselheiros regionais e ser levado depois à Assembleia Nacional Popular, no sentido de elaborar uma lei sobre tal prática, que pode comprometer o esforço do nosso desenvolvimento sócio-económico.

A EXPULSÃO DOS PROFESSORES POR FRAUDES

No ano lectivo anterior, cerca de seis professores foram expulsos do Salvador Allende por fraudes, segundo o interlocutor. E, ainda, este ano, nas averiguações já feitas presume-se que um número razoável de corpos docentes terão de ser expulsos dos seus postos de serviço. Álvaro

tivo nas escolas de Bissau

de forma considerável as e actos de vandalismos

ção disciplinar da escola, através de uma acção preventiva, que não se limita apenas na aplicação de sanções como, também, a política de sensibilização dos alunos, quanto ao valor da disciplina em qualquer aspecto da vida social.

OS ALUNOS JÁ COMPREENDEM O ESFORÇO DO GOVERNO

No Liceu Kwame N'Krumah e, de uma forma geral, as cábulas não foram excessivas nos primeiros períodos. Só em casos de desespero, quando no último período, nas provas finais, o aluno vê que já não tem hipóteses de transitar, opta pela via da cábula,

fraudulando, para não «chumbar».

«Para nós — sublinhou Silá — anular a prova do aluno, não deve ser a única forma de combater as fraudes mas, sim, explicar e apontar ao aluno as suas consequências e reflexos negativos que pode ter na vida profissional de um homem».

A este respeito, segundo o director, foi organizado uma palestra sobre «as fraudes e suas consequências na formação do Homem Novo», no sentido de levar o aluno a desvendar esse inimigo do desenvolvimento e combater o seu uso.

Quanto ao procedimento dos alunos na destruição dos bens ma-

teriais da escola, o cada Costa, director da marada Guilherme Silá, referida escola, a primeiro passo, reconhece a difícil batalha que a Educação trava neste momento da Reconstrução Nacional e, perante a divergência de comportamento dos alunos, reflexo da situação socio-económica de cada um.

Os alunos já ajudam na salvaguarda do pouco que temos à disposição, nas escolas.

Contudo, apesar de louvar os alunos, Guilherme Silá lamentou um caso de indisciplina, que classificou de «roubo do livro de ponto». Trata-se do desaparecimento de um livro de ponto da Turma-1 da 7.ª classe. Foi feita uma investigação junto ao comité da turma e dos alunos afectos e, até aqui, ainda não se apuraram resultados concretos.

No Kwame N'Krumah já não se verifica, de acordo com o respon-

apesar da falta de homens suficientes para garantir o bom funcionamento dos nossos serviços. Portanto, não é por falta de organização e controle que perdemos alguns materiais», palavras do director.

Apesar da recuperação dos materiais efectuada, João Carrington acusou alguns alunos de tentarem subtrair o bem material da escola, em benefício das suas necessidades pessoais.

A MÁ SELECÇÃO DOS ALUNOS NAS TURMAS

Ao falar sobre o comportamento dos alunos na escola, o entrevistado referiu a má selecção dos mesmos em turmas herdadas por aquela instituição do ensino. Trata-se da mistura numa turma, de pessoas adultas com as de menor idade, o que tem obri-

Este ano, o liceu de Carrington abriu uma exposição denominada «UMA DAS CAUSAS DO BAIXO NÍVEL DO NOSSO ENSINO». São duas pautas cheias de provas de coordenação anuladas, devido à «infelicidade» dos alunos que foram apanhados com as cábulas. As referidas pautas trazem as

agentes que devem empregar rigor e controle desde as pequenas chamadas escritas às provas de coordenação.

«Em várias reuniões com os alunos, explicámos que o nosso objectivo é fazer da educação, algo que possa ser uma valiosa contribuição para a conquista da independência total e, neste, o homem é sempre o principal motor do desenvolvimento, através da sua competência no trabalho», disse João Carrington.

Este ano, o liceu de Carrington abriu uma exposição denominada «UMA DAS CAUSAS DO BAIXO NÍVEL DO NOSSO ENSINO». São duas pautas cheias de provas de coordenação anuladas, devido à «infelicidade» dos alunos que foram apanhados com as cábulas. As referidas pautas trazem as

as

ro Pereira justifica isso, retirando da gaveta da sua mesa, umas pautinhas, todas com emendas e rasuras, que comprovam a situação de fraudes na escola...

«Os órgãos da comunicação social — alertou Álvaro — têm um papel importante no combate às fraudes no ensino, através das suas acções de divulgação, e sensibilização das massas, já que é um problema de todos nós... Se, hoje, há c a m a r a d a s que não cumprem com zelo as suas responsabilidades profissionais, é porque, durante a vida académica, passaram o tempo a cometer fraudes».

Sobre o património da escola, o entrevistado achou que é necessário uma campanha de esclarecimento sobre «o que é escola? De quem é? E quem é o Estado»? Tudo porque, muitas pessoas pensam que tudo o que é do Estado pode ser estragado ao seu gosto.

A ESCOLA DE PERÉ — ROUBO DE LIVROS DE PONTO

Na continuação dos nossos contactos, falá-

mos com o camarada Pedro Soares da Gama, director da escola Amizade Guiné-Bissau/Suécia. Na sua opinião, os actos de vandalismo aumentaram na sua escola.

O roubo de oito livros de ponto por parte dos alunos durante este ano lectivo é a prova mais que evidente do que o director afirma.

«Este é o primeiro ano, em que desaparecem livros de controle de presença dos alunos. Tudo porque, em termos de organização de documentação, não temos armários com respectivas chaves», justificou Pedro Soares da Gama.

Segundo ele, foi adoptado este ano o sistema do número convencional, no sentido de aliviar a situação de cábulas, que ultimamente se tem verificado naquela escola. Quanto à poupança das infra-estruturas escolares, responsabiliza-se a quem as estragar, através duma indemnização em que se estuda o orçamento.



Na avaliação do aluno, o professor deve empregar rigor e controle desde as pequeninas chamadas escritas às provas de coordenação

sável daquela instituição escolar, um desrespeito do aluno sobre o professor, principal orientador do processo de aprendizagem. As pequenas brigas entre os próprios alunos tendem a desaparecer, no Liceu.

A NOSSA FILOSOFIA DE ACÇÃO É SANEAR INDISCIPLINAS

Chegámos ao Liceu Regional-1, antigo Lar Masculino dos Estudantes. Ali, o camarada João Simões Carrington

fase de implantação de estruturas e da sua adopção, porque, este é o seu primeiro ano de funcionamento com total autonomia administrativa. Nos primeiros três meses, tudo estava lindo na escola. E, depois?

«Alguns materiais começaram a faltar. Uma dura investigação foi feita e conseguimos descobrir o inimigo da escola. Mudámos o sistema de controle,

segundo Carrington, a contradições que resultam brigas e reacções de indisciplina por parte dos adultos. E obriga que os mais novos aprendam coisas que ainda não deviam aprender.

O director do Liceu Regional-1 achou que o baixo nível do ensino, na Guiné-Bissau, é reflexo do não cumprimento das directrizes estabelecidas quanto ao sistema de avaliação vigente, por parte dos professores,

indicações, quanto ao curriculum estudantil do aluno.

Essa política de fazer envergonhar o aluno que «fraudula» perante os seus companheiros, aliado ao sistema de vigia de dois professores em cada sala para além da contravigia dos professores pela direcção e secretariado das provas, obrigou a uma diminuição de casos de fraudes, principalmente neste último período, no Regional.

Nos torneios internacionais de Cabo Verde

Guiné-Bissau perde em todas as frentes

A Guiné-Bissau perdeu em todas as frentes nos torneios internacionais em Cabo Verde, muita embora tenha uma réstea de esperança no futebol com a apresentação do protesto ao jogo contra Cabo Verde cujo resultado foi de 2-1 favorável a equipa da casa, após prolongamento. Segundo informações provenientes de Cabo Verde, o protesto será apreciado pela Comissão Técnica formada pelos delegados dos países presentes na Praia.

O torneio de futebol enquadra-se nas comemorações da independência de Cabo Verde, Angola, no outro desafio da eliminatória preliminar, bateu a turma de S. Tomé pela marca de 3-2. Ainda da cidade da Praia, os onze guineenses aguardam a todo o momento uma resposta oficial de Bissau a autorizar a permanência da selecção de futebol para

um torneio em S. Vicente nos dias 7 a 9 do corrente mês.

Em Lawn Ténis, também inserido nas comemorações da Independência daquele país, o seleccionado nacional colocou-se na terceira posição depois do Senegal, primeiro classificado, e de Cabo Verde que conquistou a segunda posição.

Em boxe, este a nível dos países que compõem a zona-2, para a disputa da Taça Sekou Touré, os representantes da Guiné-Bissau classificaram-se na última posição. Os quatro primeiros lugares pertenceram ao Senegal, Mali, Cabo Verde, e Guiné-Conakry, respectivamente. Para além destes países, a este torneio, que devia contar com a participação dos oito países membros, esteve presente a Gâmbia na qualidade de observador, tendo ausentado as turmas

da Serra Leoa e da Mauritânia.

CONVITES PARA MÁRIO WILSON

O treinador de futebol Mário Wilson declarou, na ilha do Sal em Cabo Verde, que foi convidado pelo Presidente moçambicano Samora Machel, para permanecer em Moçambique de onde é natural.

Wilson, que fez escala no Sal, proviniente de Maputo onde participou nas comemorações do décimo aniversário da Independência de Moçambique, declarou que neste momento tem convites para treinar a equipa do Estoril, e para trabalhar com as seleções nacionais da Arábia Saudita e de Moçambique. «Apesar de vivermos numa sociedade de consumo onde o dinheiro significa tudo, determinadas opções que não se fazem por

dinheiro» concluiu o técnico sugerindo simpatia para com o convite da autoridade máxima do seu país.

VITÓRIA DO QUENIANO MICHAEL MUSYOKI

O queniano Michael Musyoki venceu a corrida dos 15 quilómetros na estrada de Portland, pela terceira vez em quatro anos com o tempo de 42 minutos, e 48 segundos perante o seu compatriota Joseph Nzau e Simeon Kigan, respectivamente a uma distância de 15 e 20 segundos.

A norueguesa Grete Waitz, medalha de prata da maratona nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, venceu a prova feminina com 48 min. e 35 seg. Musyoki e Waitz embolsaram cada um, um cheque de 10 mil dólares pela vitória.

Futebol africano

O Inter de Luanda e o Desportivo de Chela lideram o topo da classificação do Campeonato angolano de futebol, após a última jornada, ambos com 20 pontos. Os resultados da 14.ª jornada foram: Sagrada Esperança - Benguela (2-1) Gaiotas-Petro Huambo (2-1), 1.ª Maio-TAAG (2-3) o Mambroa Huambo-Inter (1-1). Outros encontros não foram disputados pelo facto de algumas equipas terem dispensados mais de dois jogadores para a selecção que se encontra neste momento em Cabo-Verde.

CAMARÕES -- NOVO TÉCNICO PREPARA EQUIPAS

O novo director técnico e seleccionador das equipas nacionais camaronesas, o francês Claude Le Roy, fez planos para a formação das equipas de base de sénior e esperanças dos Camarões.

Os 22 seleccionados (A) participarão num estágio de 12 dias em Yaoundé. De seguida, os internacionais par-

tirão para o Brasil, para um estágio de trinta dias. A 15 de Setembro próximo, conta-se com a realização de um encontro particular em Yaoundé, com a Arábia Saudita e 4 de Outubro, em Ryad, na repetição. Claude Le Roy pensa fazer outros encontros amigáveis antes da Taça de África das Nações a ser realizada em 1986 no Egipto.

O continente Africano será representado no torneio Afro-Asiático, que terá lugar no Koweit de 24 de Novembro a 4 de Dezembro próximo, pelos Camarões, Nigéria, Argélia e Egipto.

O Shooting Stars de Ibadan (Nigéria) detentor da Taça U.F. O.A., venceu o Africa Sport de Abidjan (Costa do Marfim) por 2-0, no encontro da primeira «mão» à contar para os quartos de final da Taça U.F. O.A.

Com um empate a zero bolas ao intervalo, os tentos nigerianos foram apontados pelos internacionais Yekini (86) e Ademola (88).

Wimbledon

Vitória de Mcenroe e derrota de Noah

O norte-americano John Mcenroe, primeiro cabeça de série, ultrapassou os dezasseis avos de final do internacional de ténis de Wimbledon num jogo sem classe frente ao sul-africano Christo Steyn. Apesar da oposição de Mcenroe, o jogo efectuou-se nu-

ma das pistas exteriores, conhecida, na gíria de Wimbledon, como «tumba dos campeões». Mas desta vez a designação não resultou e o favorito impôs-se por 6-3, 7-5 e 6-4.

O segundo grande favorito Ivas Lendl também passou a fase se-

guintes vencendo por 7-6, 4-6, 6-3 e 6-2 o israelita Shlomo Glickstein.

Se foi uma surpresa a eliminação do francês Yannick Noah pelo indiano Vijay Amritraj por 4-6, 7-6, (7-5), 6-3, 7-6 (7-3), a da checoslo-

vaca Hana Mandlikova era inconcebível. Em singulares femininos, a cabeça de série n.º 3 baqueou frente a australiana Elizabeth Smyle por 1-6, 6-7 e 5-7, numa partida em que a campeã holandesa Garros de 1981 esteve sempre à mercê da sua adversária.

Anúncios

TRESPASSE COMERCIAL

1 - Os Armazéns do Povo, EP, comunicam a todos os eventuais interessados no trespasse comercial dos seus estabelecimentos abaixo indicados, que devem apresentar as suas propostas devidamente valorizadas, podendo levantar na Sede ou nas Direcções Regionais impresos uniformes para o efeito.

2 - As propostas deverão ser entregues na Sede da Empresa até ao dia 30 de Junho do corrente ano, em envelope fechado e lacrado, contendo os nomes dos Armazéns do Povo como destinatário e do concorrente que enviar a sua proposta, indicando na parte superior do envelope:

«CONCURSO DE TRESPASSE DO POSTO»

3 - As propostas deverão vir acompanhadas da prova de caução a efectuar nos Armazéns do Povo e da prova da sua inscrição de comerciante ou de processo em curso no Ministério do Comércio e Turismo e conterem identificação e morada actual.

4 - As propostas deverão ser bem claras quanto aos valores oferecidos para aquisição do stock de mercadorias, dos Móveis e Utensílios, do trespasse ou goodwill, assim como pela renda mensal que se propõem pagar que deverá ser confirmada pelo proprietário no caso do edifício ser já alugada e não da Empresa.

5 - Os estabelecimentos encontram-se

disponíveis para visitas dos interessados, patenteados os inventários dos estabelecimentos e a relação dos móveis e utensílios. Qualquer destes documentos também pode ser analisado na Inspeção Geral na Sede em Bissau.

6 - Os concorrentes deverão, igualmente, preencher a sua decisão ou intenção quanto a manterem ou não algum pessoal ao serviço.

7 - Após adjudicação, o concorrente adjudicatário procederá à reconferência dos inventários, fará a liquidação integral dos valores oferecidos e receberá as chaves do estabelecimento adjudicado.

8 - As «Normas Regulamentadoras» aprovadas pelo governo poderão ser lidas no M. C. T., na Sede da Em-

presa ou nas Direcções Regionais.

9 - Os Armazéns do Povo reservam-se o direito de não proceder à adjudicação, no caso de nenhuma das propostas interessar do ponto de vista da observância das normas e ou dos valores das propostas.

10 - Os Postos a concurso até 30 de Junho, são os seguintes, indicando-se a respectiva caução:

Ilhéu do Mel	30 000
Tite,	100 000,00;
Chugué	75 000,00;
Bajocunda	75 000,00. Canjambari
Cansássema	50 000,00
Canjambari	50 000,00;
Morcunda	50 000,00;
Gã-Gregório	50 000,00;
Gã-Pará	50 000,00;
Bothecul	75 000,00;
Missesema	50 000,00.

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber

que Mamadú Sanhá, solteiro(engenheiro, natural de Empada, região de Quinará filho de Abdulai Sanhá e de Fanta Djassi, residente em Bula de passagem por esta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Makker Mamadú Sanhá.

São por isso convocados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no jornal «Nô Pintcha».

MUDANÇA DO NOME

nos termos do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Mamadú Mané, casado, filho de Fodé Mané e de Mariama Mané,

natural de Bissau, oficial do exército, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Malafi Mariama Mané.

Por isso são convocados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no jornal «Nô Pintcha».

AGRADECIMENTO

Columbano Leckssy e Leontina Leckssy, na impossibilidade de o fazerem verbalmente, vêm por este meio agradecer a todos os camaradas que acompanharam o funeral do seu pai Carlos Leckssy. Especialmente os trabalhadores dos Armazéns do Povo e suas organizações de massas.

Mundial de futebol

As selecções da Alemanha Federal, finalista do mundial de futebol em Espanha, e as semi-finalistas, França, e Polónia, serão cabeças de série se se qualificarem para a fase final do mundial de futebol em México, segundo o Presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA).

A selecção do México, como país anfitrião, e da Itália, vencedora em 1982, serão igualmente cabeças de série, junto com o Brasil que ocupará este lugar por motivos financeiros, dada a grande popularidade que goza no México.

Na opinião do Presidente da FIFA, João Havelange, que actualmente realiza uma visita informal ao México, a próxima Taça do Mundo terá «um sucesso económico rentável», como o demonstram já os 144 milhões de francos suíços recebidos pela organização e aos quais há que se juntar as quantias referentes aos direitos da televisão.

Campeonato de Júniores

Estrela de Bissau é campeão

O Estrela Negra de Bissau conquistou o título júnior em futebol do campeonato do Sector Autónomo de Bissau, ao classificar-se na primeira posição em «ex-aequo» com a UDIB. No último encontro da derradeira jornada desta prova, o Estrela de Bissau bateu a turma do Benfica pela marca de 2-1.

Ao totalizar 12 pontos, a equipa militar em igualdade pontual com a UDIB, sagrou-se campeão graças a diferença de bolas no jogo entre as duas equipas. Na primeira volta, a UDIB vencera por 2-1, enquanto que na segunda, a turma do Estrela conseguiu superar

o seu adversário pela margem de 3-0, resultado que o permitiu tornar-se campeão desta categoria. Esta regalia é-lhe concedida pelo regulamento em vigor na Federação de Futebol da Guiné-Bissau, cujo artigo 43.º, parágrafo 3, determina que nas competições por pontos, se no final houver empate entre dois clubes ou mais, a classificação far-se-á da seguinte forma: alínea b), se o empate subsistir, recorrer-se-á a maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que entre si realizaram.

A turma militar to-

talizou 17 golos aontados e 15 sofridos e totalizou durante toda a prova quatro derrotas: o Sporting — na primeira volta — 2-1; Ténis — segunda volta — 2-1; Ajuda — primeira volta — 3-1 e a UDIB — primeira volta — 2-1. Passando uma vista de olhos pelo calendário, ver-se-á que a actuação da equipa militar, na segunda volta, foi mais concludente, tendo permitido uma única derrota frente ao Ténis e não dando hipóteses aos seus adversários mais directos.

Contrariamente ao que sucedeu com o Estrela, a UDIB, esse claudicou visivelmente na segunda

volta. Após uma boa exibição na primeira volta, escorregou frente ao Ténis e permitiu a aproximação dos seus adversários, cedendo ponto após pontos.

EM RESERVAS

O Sporting de Bissau comanda o campeonato de reservas de futebol do Sector Autónomo de Bissau, com cinco pontos, após a terceira jornada que forneceu os seguintes resultados: UDIB, 3-Benfica, 2; Sporting, 2 Ténis, 2 e registou-se falta de comparência da turma do Ajuda Sport no jogo contra Estrela de Bissau.

Xadrez

Os mestres continuam em prova

Os grandes mestres de xadrez Jan Timman (Holanda), Jesus Nogueiras (Cuba), Mikhail Tal (URSS) e Kevin Spragget (Canadá) qualificaram-se para a ronda seguinte do mundial de xadrez de 1986.

Quando falta completar uma jornada do torneio internacional de Taxco, no México, aqueles quatro xadrezistas já asseguraram a sua passagem.

Após a realização da penúltima jornada, a classificação ficou assim ordenada: 1. Jan Timman, Holanda (11 pontos); 2. Jesus Nogueiras, Cuba (9,5); 3. Mikhail Tal, URSS (9); 4. Kevin Spragget, Canadá (9); 5. Missão Cebola, Jogosl. (7); 6. Jonathan Speelman, Inglaterra (7) e 7. Simen Agdestein, Noruega (6,5).

Torneio do Fomento Desportivo

Falta de árbitros gera polémica em basquetebol

O torneio de basquetebol, voleibol e futebol de salão continua e nele não faltam peripécias. Depois das cenas indisciplinadas que culminou com a suspensão de três basquetebolistas da UDIB (8 jogos para Humberto Pereira e 4 para Ernesto e Gama) e alguns jogos de futebol de salão que atingem as raízes de violência, surge agora o problema dos árbitros de basquete ao gerar um certo desentendimento na segunda-feira.

O Sporting abandonou o rectângulo do jogo pelo facto de ter sido destacado, no próprio terreno do jogo, um árbitro para dirigir o encontro entre esta equipa e a do Ténis. O capitão «Leonino», em desacordo com a nomeação do árbitro, re-

solveu deixar o rectângulo do jogo no que foi secundado pelos seus companheiros.

Este assunto é melindroso deve ser analisado friamente e a Associação do Fomento Desportivo deve debater a questão com os atletas em causa para evitar que esta iniciativa não se aborte logo à nascença. Pois no basquete existe praticamente um árbitro que, talvez sobrecarregado pelos jogos, não comparece em certas partidas o que leva a que se recorra, a este ou aquele jogador. Sucedeu em vários encontros em que os dois capitães das equipas adversárias estiveram de comum acordo, mas no jogo Sporting-Ténis o mesmo não se verificou ou então não se auscultou a opinião

dos interessados. Só uma reunião pode evitar que o caso se repita no futuro e os próprios basquetebolistas devem compreender esta particularidade: a inexistência de árbitros da modalidade.

Enfim, com esta situação só a eles compete alimentar (sendo atletas e árbitros imparciais dentro das suas possibilidades) e levar a bom termo este torneio que ao fim o ao cabo é deles.

Resultados da segunda-feira: no futebol de salão Ajuda-Sporting, 8-8; no volei, UDIB-Ajuda, 0-2; e no basquetebol, abandono da equipa do Sporting e vitória do Ténis. No sábado: Ténis, 0 — Estrela de Bissau, 2 (volei). UDIB, 39 — Benfica, 70 (basquetebol) e Benfica venceu por falta de

comparência do Estrela de Bissau (Futebol de Salão). Na sexta-feira: Benfica, 2 BNG, 1 (volei); Construções, 3 — UDIB, 4 (futebol de salão) e, em basquete, Ajuda, 58 — Estrela de Bissau, 71.

JOGOS MARCADOS

Foram marcados os seguintes encontros para hoje, sexta-feira e sábado. Hoje defrontam-se: em volei, Estrela de Bissau-Benfica; em basquete, Benfica-Ajuda e futebol de salão, BNG-Construções. Na sexta-feira: Ajuda-Ténis (volei), UDIB-Benfica (futebol de salão) e Ténis-UDIB (basquete). No sábado: Sporting-UDIB em volei; BNG-Estrela de Bissau, em basquetebol, e, em futebol de salão Ténis-Estrela de Bissau.

Incidentes no estádio espanhol provoca 40 feridos

Quarenta feridos é o balanço dos confrontos violentos registados entre os adeptos do Atlético de Bilbao e a polícia espanhola no final da Taça do Rei em futebol, disputado em Madrid.

Os incidentes iniciaram-se após o termo da partida em que o Atlético de Bilbao perdeu frente ao Atlético de Madrid por 2-1, com os adeptos bascos a lançarem latas de cervejas e almofadas para o relvado e a partirem garrafas de vidros nas bancadas.

Isto sucede numa altura em que a Comissão para a Juven-

tude, Cultura, Educação, Informação e Desportos do Parlamento europeu aprovou severas medidas contra a violência no desporto entre os quais se destacam a proibição da venda de bebidas alcoólicas nos arredores dos recintos, aplicação rígida da legislação sobre embriaguez e porte de armas e os desordeiros serão detidos e imediatamente julgados, mesmo sendo estrangeiros. Todos quantos tenham cometido actos de violência podem ser futuramente excluídos das bancadas dos estádios através da elaboração de uma «lista negra».

Breves

México-86 — As selecções da Argentina e do Brasil qualificaram-se para a fase final do campeonato de mundo de futebol em México. Nos seus últimos encontros para a qualificação, a Argentina empatou, em Buenos Aires com o Peru a duas bolas, no grupo-1 da zona sul-americana e o Brasil fez um nulo a uma bola

frente à Bolívia no encontro para o grupo-3.

As formações do Peru, Colômbia, Chile e Paraguai terão de disputar entre si o passaporte para o México.

Hoquei em Patins — O Sporting de Portugal e o Barcelona (Espanha) conquistaram as Taças europeias de hó-

quei em patins, respectivamente Taça das Taças e Taça dos Campeões. O Sporting venceu a turma alemã de Walsun por 8-4 na segunda mão da prova. O primeiro encontro disputado com Walsun terminou com um empate a uma bola.

O Barcelona venceu o seu décimo título de campeão ao derrotar

o F. C. de Porto por 6-4 após prolongamento, no jogo da final disputado em Barcelona.

Dissolução — A dissolução de dois clubes do campeonato búlgaro de futebol, CSKA (campeão) e Levski (vice) levou a Federação local a indicar as seguintes formações para partici-

parem nas competições europeias: Trakia Plovdiv (Campeões), Lokomotiv (Taça das Taças), Lokomotiv de Sófia e Pirin (Taça UEFA).

A proposta búlgara necessita ainda do acordo da UEFA que reúne, amanhã, o seu Comité de Organização em Genebra.

Rosa Mota — A portuguesa Rosa Mota, medalha de bronze em Los Angeles, ganhou no domingo a meia maratona de Gatshead (Inglaterra) estabelecendo recorde da prova. Mota gastou o tempo de uma hora, nove minutos e 5 segundos.

Após 17 dias de sequestro

Reféns norte-americanos libertados

Os 39 reféns norte-americanos libertados no domingo, chegaram ao aeroporto de Frankfurt (República Federal Alemã,) onde eram esperados pelo vice-presidente norte-americano George Bush.

Os longos e demorados esforços para garantir a libertação dos reféns norte-americanos do avião desviado da TWA apenas tiveram sucesso após chamadas telefónicas — e ameaças — do Presidente Sirio Hafez Assad, para os chittas radicais, disse a Notícias de Portugal, uma fonte do movimento.

A fonte que pediu o anonimato disse que o maior obstáculo foi o estatuto de quatro passageiros que estavam separados dos restantes e se encontravam nas mãos de uma facção extremista da milícia Amal.

O líder da milícia Amal, Nabih Berri, iniciou imediatamente negociações logo que os reféns ficaram nas mãos

dos extremistas do grupo «Partido de Deus».

Fontes sírias disseram anteriormente que Assad, um apoiante das milícias de Berri, também desenvolveu esforços para libertar os norte-americanos após repetidos telefonemas do Presidente dos EUA Ronald Reagan.

Berri apoiou a exigência dos piratas do ar, de libertação de mais de 700 chittas prisioneiros de Israel quando as suas forças saíram do Líbano no princípio do ano.

O líder da milícia Amal, que também é ministro da Justiça do governo libanês, disse no domingo que Assad garantiu através dos EUA que os libaneses detidos por Israel seriam libertados e que não haveria retaliações dos EUA devido ao desvio do avião.

«Não descansaremos enquanto não for feita justiça, não descansaremos enquanto a comunidade mundial não encarar as suas responsabilidades», disse Reagan

num discurso televisivo.

Reagan disse que o seu governo não fez quaisquer concessões nem acordos para conseguir a libertação dos reféns.

Agradeceu os esforços feitos pela Síria, Argélia, Jordânia, Arábia Saudita e Israel e apelou as acções internacionais de combate ao «terrorismo».

Os líderes israelitas, manifestando a intenção de não negociarem com os terroristas, rejeitaram qualquer ligação entre a libertação dos reféns norte-americanos e a dos prisioneiros libaneses.

Veículos da Cruz Vermelha transportaram os 39 reféns norte-americanos da capital libanesa com destino a Damasco e depois a Frankfurt.

ATENTADOS CONTRA ESCRITÓRIOS DA BA E TWA

Uma pessoa morreu e 12 ficaram feridas devi-

do a explosão de uma bomba nos escritórios das companhias aéreas BA (British Airway) e TWA (Trans World Airlines) em Madrid, num atentado que as autoridades espanholas relacionaram com a crise dos reféns em Beirute.

A polícia disse que a explosão parece ter sido parte de uma operação coordenada em que dois homens armados, aparentemente árabes, também abriram fogo sobre os escritórios próximos da Companhia Aérea Jordana (ALIA).

Os atentados de Madrid ocorreram um dia depois da libertação de 39 reféns norte-americanos sequestrados pelos piratas do ar chittas de um avião da TWA. O chefe do Governo regional de Madrid, Joaquin Leguina, disse julgar que os acontecimentos estejam ligados.

No Comité Central do PCUS

Grigory Romanov afastado do Politburo

Grigory Romanov, desde 1978 e ganhou a reputação de ter melhorado a economia da Georgia.

O Comité Central elegeram ainda dois novos secretários daquele órgão. Trata-se de B.N. Yeltsian e L.N. Zaikov. A TASS anunciou a agência oficial soviética TASS.

A TASS disse que Romanov, 62 anos, pediu para ser afastado dos seus dois cargos como membro do Politburo e



Secretário do Comité Central do Partido, em ligação com a reforma por razões de saúde.

A decisão foi tomada durante a sessão plenária do Comité Central do Partido, realizada, segunda-feira em Moscovo, na véspera da reunião do Soviète Supremo, o Parlamento soviético.

A TASS disse que Eduard Shevarnadze, chefe do Partido na República Socialista Soviética na Georgia, tinha sido elevado a categoria de membro efectivo do Politburo, constituído por 13 membros.

Shevarnadze, 57 anos, era membro suplente

dos mais jovens do Politburo. Era membro efectivo deste órgão desde 1976. Em 1982, sob a liderança de Yuri Andropov, foi levado para Moscovo para se tornar membro do secretariado do Comité Central. Romanov foi dirigente do Partido em Leninegrado durante 13 anos.

Entretanto, o Soviète Supremo começou ontem os seus trabalhos de primavera.

O Soviète Supremo deverá nomear um Presidente, preenchendo o lugar deixado vago pela morte do Presidente Konstantin Tchernenko.

Na segunda-feira eclodiram violentos combates nos arredores de Beirute entre chittas do grupo «Amal» e milícias drusas do Partido Socialista Progressista (PSP) de Jumblatt, causando a morte de duas pessoas e ferimentos em seis.

As autoridades disseram, que no domingo, morreram duas pessoas e oito ficaram feridas em consequência de combates entre cristãos e muçulmanos ao longo da «Linha Verde» que divide Beirute Oriental do sector Ocidental.

Em 11 de Junho, as milícias do líder chita AMAL, Nabih Berri e as drusas de Wlad Jumblatt, confrontaram-se em Beirute causando a morte de dez pessoas e ferimentos em cinquenta.

Timor-Leste

Fretilin lançou ofensiva e pôe 30 soldados fora de combate

Oficiais indonésios confirmaram em Sidney, que as forças da Fretilin lançaram no passado mês de Junho um violento ataque a posições indonésias, tendo resultado a morte de 20 a 30 soldados do exército de Jacarta.

O último ataque lançado pelos guerrilheiros da Fretilin coincidiu com os contactos via rádio entre simpatizantes da Fretilin na Austrália e os guerrilheiros, no interior de Timor-Leste.

Diplomatas indonésios e australianos afirmaram que irão fazer todos os esforços para tentar cortar os contactos via rádio entre a Austrália e o território.

No passado mês de Maio, durante uma conferência de imprensa realizada em Lisboa, a Fretilin anunciou que tinha em seu poder um posto emissor de rádio que transmitia regularmente para o interior do território, bem como para a Austrália, onde

vivem milhares de timorenses.

O exército indonésio invadiu o território de Timor-Leste em 1975 na sequência de confrontos entre apoiantes da integração do território na Indonésia e de forças da Fretilin, que lutam pela independência do território.

As Nações Unidas continuam a reconhecer Portugal como potência administrante do território.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

O Presidente brasileiro José Sarney assinou, sexta-feira, a proposta de emenda constitucional a enviar ao Congresso para a convocatória da Assembleia Constituinte.

O documento prevê a eleição dos membros da Assembleia Constituinte em sufrágio a realizar-se em 15 de Novembro do próximo ano e a vigência, a par-

TELEX

tir de 31 de Janeiro de 1987, da Câmara que se encarregará de redigir a sétima Constituição da República brasileira.

A assinatura do documento, classificado de «histórico» em Brasília marca, segundo analistas, mais um passo na consolidação da democracia, após 21 anos de ditadura militar.

EGIPTO DISSE NÃO A BANCOS ESTRANGEIROS

O Presidente egípcio, Hosny Mubarak, declarou sexta-feira, que não permitirá o estabelecimento de mais nenhum banco estrangeiro no país.

Mubarak disse que esta decisão se deve à actual situação económica do Egipto, mas não deu pormenores.

Existem actualmente, cerca de 75 bancos estrangeiros que operam neste país árabe, de acordo com uma políti-

ca económica de «portas abertas».

Hosny Mubarak já tem dado vários indícios de se distanciar um pouco da política liberalizante do seu antecessor, Anwar Sadat, para se reaproximar em certa medida do caminho traçado pelo Presidente Nasser.

HOMEN MAIS VELHO DO MUNDO

O homem mais velho do mundo, o japonês Shigchiyo Izumi, com-

pletou sábado e considerou que o segredo da sua longevidade reside no licor «shochu».

A cidade onde Izumi vive, numa ilha no sul do Japão, decidiu fazer uma festa de homenagem ao que os japoneses chamam «dai kanreki» (dobro de 60).

Familiares de Izumi referiram que o homem mais velho do mundo segundo «Guinness Book of Records», passeia diariamente nos jardins sem qualquer tipo de auxílio e nunca

perde um copo «shochu» ao jantar.

EXPLOÇÃO SUBTERRANEA

A União Soviética fez explodir, domingo uma bomba nuclear na Sibéria — informou o observatório Sismológico de Uppsala, na Suécia.

A explosão, a quarta que os soviéticos efectuam este ano, ocorreu na tarde de domingo e atingiu 67 graus na escala de Richer.

Medicina tradicional em S Tomé

O segundo Encontro para o Estudo e Desenvolvimento da Medicina Tradicional em S. Tomé e Príncipe decorrerá na capital santomense no final de Agosto próximo, disse segunda-feira a ANOP fonte oficial naquela cidade.

«O perfil do terapeuta da medicina tradicional santomense» e a «participação da juventude no estudo e desenvolvimento tradicional» são os principais temas a serem discutidos no encontro.

A reunião, que agrupará técnicos do Ministério da Saúde e práticos da medicina tropical, analisará também as causas do não cumprimento de algumas decisões emanadas no primeiro encontro realizado em 1982.

Programado de início para se realizar bi-anualmente, para troca de experiências, o encontro visa valorizar os conhecimentos sobre a medicina tradicional, de modo a aplicá-los positivamente na medicina moderna.

Moçambique

Bandos Armados massacram civis

Corpos sem cabeça, cabeças ensanguentadas onde são visíveis perfurações à bala, que entraram também por tórax e abdómen, jazem à porta do Hospital Central de Maputo, à espera de serem sepultados pelos seus familiares.

É este, o panorama de um ataque suicida dos bandidos armados contra uma coluna de cem viaturas civis, guardada por 40 militares, que causou a morte imediata a 37 pessoas, dentre elas, quatro soldados.

O local do ataque foi em Pateque, a cerca de 50 quilómetros de Maputo, na Estrada Nacional n.º 1.

Dos 98 feridos que deram entrada no Hospital Central de Maputo, foram operados 47 e morreram seis, disse ao N.P. (notícias de Portugal) o vice-ministro moçambicano da saúde, Fernando Vaz, para acrescentar, «mas algumas

ainda estão em perigo».

Mais duas viriam a sucumbir poucas horas depois de haverem chegado ao hospital.

«Desta vez, todos os mortos vieram para o Maputo», disse Fernando Vaz, que se encontrava precisamente no serviço de recolha de sangue.

O vice-ministro moçambicano da Saúde acrescentou que o hospital pôs imediatamente o plano de emergência a funcionar, com cinco salas operatórias e os médicos a trabalharem ininterruptamente desde as 14H30 de sábado, altura em que os feridos começaram a chegar ao hospital, até às 06H00 de domingo.

Os apelos contínuos feitos pela rádio para que os cidadãos se dirigissem ao Hospital Central a fim de darem sangue, resultou. «Foi um trabalho extenuante, mas o hospi-

tal ragiu bem», disse Fernando Vaz.

«O sangue, felizmente não faltou».

Para o vice-ministro moçambicano da Saúde, foi este um dos três momentos críticos vividos pelo Hospital Central de Maputo, mas, em termos de concentração de feridos e mortos em curto espaço de tempo, foi o mais dramático.

Fernando Vaz mencionou o 7 de Setembro de 1974, quando interesses coloniais desencadearam um movimento de rebelião a partir da tomada do então «Rádio Clube de Moçambique» e o 21 de Outubro do mesmo ano, em tumulto em que se envolveu inicialmente uma companhia de comandos portugueses e depois alastrou pelos subúrbios.

O enfermeiro-chefe do hospital que serviu de intérprete no diálogo travado com alguns feridos concluiu que os mesmos não sabem des-

crever com exactidão o que se passou.

Uma fonte militar informou à NP, que há reactivamente pouco tempo, desappareceu um número considerável de uniformes militares quando se procedia ao respectivo descarregamento no Porto de Maputo, o que justifica o facto de os bandidos armados da Renamo estarem trajados de fardas iguais às das Forças Armadas de Moçambique.

Foi em Pateque também, que em 26 de Fevereiro de 1984, foi morto um jornalista do «Notícias» chamado Tivane, juntamente com a sua mulher e uma filha de poucos meses.

A partir dessa data, as emboscadas começaram a suceder-se, mais ou menos no mesmo ponto. No dia 25 de Junho, mataram naquelas imediações seis pessoas e cinco dias mais tarde, chacinaram vinte e quatro.

Eleições no Zimbabwé

Cerca de três milhões de negros do Zimbabwé, foram às urnas segunda e terça-feira, a fim de elegerem oitenta deputados.

Trata-se das primeiras eleições em que participaram desde a proclamação da independência, em Abril de 1980, e os restantes 20 deputados — correspondentes à minoria branca do país — já foram eleitos na semana passada, cabendo 15 à Aliança Conservadora, liderada por Ian Smith.

O primeiro-ministro Robert Mugabe, encerrou, no domingo, a campanha eleitoral da Zanu-frente patriótica na capital, Harare, enquanto o seu adversário Joshua Nkomo encerrou a campanha da Zanu em Bulawayo, segunda cidade do país.

Mugabe espera que o partido Zanu-Frente Patriótica, venha a conseguir mais do que os 57 deputados que tem tido desde as vésperas da independência e Nkomo vai verificar se consegue ou não manter os deputados que obteve nas eleições do início de 1980.

O terceiro grupo negro até agora representado no Parlamento tem sido o Conselho Nacional Africano Unido, do Bispo Abel Muzorewa.

O Parlamento zimbabweano conta com cem sedes, dentre elas vinte reservadas à comunidade branca. As eleições para as 80 outras sedes da comunidade negra terão lugar a 1 e 2 de Julho.

No final do primeiro dia de votação, durante o qual os negros zimbabweanos vão escolher os seus 80 deputados ao Parlamento. Não tinham sido registados quaisquer incidentes.

ANC denuncia: Pretória projecta vários ataques contra países da Linha da Frente

Pretória projecta novos ataques contra um ou vários Estados independentes da África Austral, afirmou o Congresso Nacional Africano (ANC), num comunicado publicado no sábado em Lusaka.

Segundo esse comunicado, Pretória persiste falsamente que o ANC possui bases militares nos países como o Botswana e o Lesotó, donde lança operações contra a África do Sul.

«Com efeito, as nos-

sas operações militares são preparadas e realizadas no interior do nosso país e o governo sul-africano sabe-o», acrescenta o comunicado.

Segundo o ANC «Pretória quer mascarar a impotência do seu exército e da sua polícia perante a vaga revolucionária tornando responsáveis os estados vizinhos, de uma luta que se desenrola mesmo dentro da África do Sul».

Entretanto, tropas sul-africanas deveriam retirar-se na passada quarta-feira de Angola, onde entraram sábado, em perseguição de guerrilheiros do SWAPO anunciou-se oficialmente em Pretória.

As tropas da África do Sul encontravam-se a 15 quilómetros no interior de Angola e segundo o general Constant Viljoen, chefe das forças sul africanas, deveriam retirar-se durante a manhã desse mesmo dia.

Por outro lado, o ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, Afonso Van-Dunem (M'Binda), disse na terça-feira passada, em Luanda, que o texto recém aprovado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas exige a Pretória que indemnize Angola por todos os danos que lhe tem causado.

Em conversa com os jornalistas, o Ministro disse que desde 1976, Angola apresentou já ao

Conselho de Segurança da ONU, nove queixas contra a África do Sul, por agressão, só de uma das vezes não tendo sido condenado o governo sul-africano, devido a veto dos Estados Unidos.

Afonso Van-Dunem afirmou que Angola é o país da África Austral mais agredido mas que apesar disso, continua a apoiar a luta travada na Namíbia pela SWAPO e na África do Sul pelo ANC.

A pedido de um tribunal

Novo inquérito sobre a morte de Steve Biko

Teve início na segunda-feira em Pretória, um novo inquérito às circunstâncias em que morreu na prisão o líder negro sul-africano Steve Biko.

Um tribunal ordenou a ordem dos médicos e dentistas que proceda a um novo inquérito detalhado para saber que dois médicos agiram em forma imprópria no tratamento dado há oi-

tos anos àquele defensor dos direitos dos negros.

O Supremo Tribunal de Pretória determinou este ano haver provas Prima Facie de conduta errada por parte de dois cirurgiões da região de Port Elizabeth, Ivor Lang e Benjamin Tucker, que trataram Biko antes da morte deste, com 30 anos, em Setembro de 1977.

A decisão do tribunal

de efectuar um novo inquérito deve-se a um pedido de seis médicos sul-africanos que acharam que o caso de Biko manchava a reputação dos médicos do país.

A morte de Biko foi anunciada como devendo-se a uma greve de fome, mas o inquérito determinou que ele esteve amarrado de pés e mãos a um gradeamento, durante quase dois

dias, numa esquadra da polícia de segurança e que mais tarde, foi transportado nu na caixa de uma furgoneta ao longo de 1200 quilómetros, entre Port Elizabeth e Pretória, onde veio a morrer de ferimentos na cabeça.

O inquérito considerou que não havia ninguém susceptível de ser incriminado pela morte de Biko.



Cacheu

**Dirigentes
Sindicais
em seminário**

O papel da UNTG durante e após a Luta Armada de Libertação Nacional, foi um dos temas desenvolvidos durante um seminário de formação de base dos responsáveis e dirigentes sindicais da região de Cacheu, que decorreu de 18 a 30 de Junho.

No seminário, orientado pelo camarada Fernando Fonseca, chefe do Departamento da Educação e Formação de Quadros sindicais, foram ainda debatidos alguns aspectos relacionados com a organização e vida dos comités sindicais de base, razões da criação de sub-comissões organizadoras para a criação de sindicatos para os diversos sectores de actividades, a importância do repovoamento florestal e o seu impacto no processo ecológico do país e várias questões que se prendem com o «Mês da Árvore».

Comissão Mista Guiné-Bissau/Brasil

**Sector de formação de quadros
mereceu atenção especial**

A formação de quadros guineenses na República Federativa do Brasil foi um dos assuntos debatidos durante a IV reunião da Comissão Mista de Co-Operação entre os dois países que decorreu de 19 a 21 de Junho na cidade de Brasília.

A parte brasileira ofereceu vagas nos cursos ministrados pelos Centros de Instruções da Marinha Mercante em número de uma para cada curso. Ofereceu igualmente quatro bolsas para técnicos guineenses estagiarem no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em áreas a serem definidas oportunamente.

A delegação brasileira às conversações informou que a Guiné-Bissau fora contemplada ainda com vagas

em curso de curta duração, entre as quais duas de planificação energética para países de língua oficial portuguesa e pelo menos uma de políticas de Governo e empresas públicas.

A parte guineense manifestou igualmente o desejo de, na medida do possível, receber bolsas de formação a todos os níveis, para vários outros sectores como seguros e resseguros, justiça, desenvolvimento rural, negócios estrangeiros, cultura e desportos etc.

Ainda no que se refere à formação de quadros, a parte brasileira transmitiu à guineense o interesse da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em prosseguir o envio de professores brasileiros para ministrarem cursos na Esco-

la de Direito de Bissau. Sobre a questão a nosa delegação referiu-se às dificuldades de alojamento, problema esse que se estima poder-se resolver com a ideia do projecto de construção de habitações para co-operantes brasileiros.

A respeito do sector da cultura, o Brasil informa sobre a possibilidade de promover em Bissau, a partir do segundo semestre de 1985 a retrospectiva «80 anos de Cinema Brasileiro», composta de 25 filmes que marcaram a história do cinema brasileiro até a actualidade.

O Brasil manifestou interesse em prestar cooperação no desenvolvimento da Guiné-Bissau. Caberia entretanto procurar fontes de financiamento internacionais que permitissem à parte brasileira executar nesses sectores.

As duas partes decidiram que a próxima reunião da comissão mista será realizada em Bissau, em data a ser oportunamente fixada.

Os chefes das delegações guineense e brasileira expressaram a convicção de que a Comissão Mista constitui importante instrumento para o desenvolvimento da cooperação entre os dois países, por representar um foro adequado para o exame dos campos de cooperação e a busca de soluções para a ampliação desse relacionamento.

O chefe da delegação guineense, camarada Fidélis Cabral D'Almada foi recebido em audiência pelo Presidente da República Federativa do Brasil, José Sarney, a quem fez a entrega de uma mensagem do Chefe de Estado guineense, camarada João Bernardo Vieira.

Segundo fontes em Washington

**Gorbatchov e Reagan
encontram-se em Novembro**

Fontes oficiais em Washington anunciaram ontem que o Presidente americano Ronald Reagan e o líder soviético Mikhail Gorbatchov vão encontrar-se pela primeira vez numa reunião cimeira de três dias em Genebra, a decorrer de 19 a 21 de Novembro.

As fontes de Washington disseram esperar-se para dentro de um ou dois dias, o anúncio oficial da reunião cimeira por parte de Washington e Moscovo.

A planeada reunião será a primeira entre Reagan e um líder soviético, à excepção de uma com o então ministro dos Negócios Estrangeiros Andrei Gromyko em Setembro passado em Washington.

Reagan convidou recentemente Gorbatchov para se reunir com ele em Washington, mas Genebra foi o local preferido por funcionários norte-americanos e soviéticos durante as negocia-

ções sobre os pormenores da Cimeira.

A administração Reagan só começou a manifestar verdadeiro interesse numa cimeira, depois da subida ao poder de Gorbatchov em Março passado, após uma sucessão de líderes soviéticos.

O Presidente norte-americano convidou Gorbatchov a reunir-se com ele em Washington, ou possivelmente em Nova Iorque, durante uma visita prevista do Chefe do Partido Comunista Soviético às Nações Unidas em Setembro ou Outubro.

Mas funcionários soviéticos disseram recentemente que Gorbatchov não participaria na sessão de abertura da Assembleia Geral da ONU, nem na comemoração do seu 40.º aniversário, e conversações americano-soviéticas debateram-se sobre outro local e data para a cimeira.

Genebra foi decidida nessas negociações, disseram as fontes oficiais norte-americanas.

Na sessão do Soviete Supremo da URSS

Andrei Gromyko eleito Presidente

O líder soviético Mikhail Gorbatchov nomeou, na segunda-feira, como novo Presidente, Andrei Gromyko, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, ficando assim livre para se concentrar na política interna.

Gorbatchov designou Gromyko, de 75 anos de idade, para aquele cargo, durante a sessão do Soviete Supremo, o Parlamento da URSS, e a sua decisão contou com o aplauso unânime dos 1 500 delegados.

Gromyko foi ministro dos Negócios Estrangeiros desde 1957, e é considerado o dirigente do Kremlin com mais experiência à cerca do Ocidente.

Gorbatchov, de 54 anos de idade, que tinha sido apontado como o mais provável Presidente soviético disse que as circunstâncias mudaram desde 1977, quando o ex-dirigente Leonid Brejnev juntou pela primeira vez as duas funções de líder do Partido e de Chefe de Estado.

Ao propor Gromyko ao Soviete Supremo, Gorbatchov descreveu-o como um «eminente activista político» e um «homem de grande experiência e conhecimentos».

Num breve discurso de aceitação, Gromyko, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros durante 28 anos, afirmou: «farei todos os esforços para desempenhar com honra o meu dever para com o Partido e o país».

Analistas ocidentais foram surpreendidos pela decisão da nomeação de Gromyko como Presidente, pondo termo a uma tradição que Gorbatchov e ele próprio alimentaram quando propôs Constantin Tchernenko para a chefia do Estado em Abril de 1984.

As nomeações e votações para os diferentes cargos foram levadas a cabo após a abertura do Soviete Supremo, cujos trabalhos prosseguiram depois com discursos so-

bre a protecção do ambiente, principal tema da sessão.

**SHEVARDNADZE
MINISTRO
DOS NEGÓCIOS
ESTRANGEIROS**

O chefe do Partido Comunista da Geórgia e membro do Politburo, Eduard Shevardnadze, foi nomeado na terça-feira, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros.

Shevardnadze, de 57 anos de idade, eleito por unanimidade, foi proposto para o cargo pelo Primeiro-Ministro Nikolai Tikhonov na reunião do Soviete Supremo.

Eduard Shevardnadze, que foi eleito membro efectivo do Politburo apenas na segunda-feira, seria designado ministro dos Negócios Estrangeiros pouco depois do Soviete Supremo ter confirmado por unanimidade a indigitação do anterior titular, Andrei Gromyko, para chefe do Estado soviético.

**1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO**

FICHA TÉCNICA:

**JORNAL NÓ PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —
ÓRGÃO DO MINISTÉ-
RIO DA INFORMAÇÃO
E TELECOMUNICAÇÕES
— SECRETARIA DE
ESTADO DA INFORMA-
ÇÃO — TELEFONE N.º
21 37 13/28/26.**

**Director em exercício:
João Quintino.**

**Chefe de Redacção em
exercício: Carolina Mor-
gado.**

**Redacção: Aniceto Alves,
Armando Conté,
António Tavares,
Inácia Pereira, Justiniano
Mendonça, Mamudo Djau,
Mateus da Silva, Odette
Cardoso, Pedro Albino,
Paulo Nanque, Simão
Abina. Maquetagem:
Cândido Camará, Fernando
Júlio, Manuel Júlio. Foto-
grafia: Agostinho Sá, Ca-
simiro Cá, José Tchudá,
Manuel da Costa, Mário
Gomes, Pedro Fernandes.
Secretaria da Redacção:
Eurídice Gama, Ivete Mon-
teiro, Rita Capucho. Admi-
nistração e Venda: Angela
Reis, Ernesto Cá, Manuela
Correia.**

TELEFONES ÚTEIS

**POLÍCIA: COP-1, antiga
1.ª Esquadra — 21 37 49;
COP-2, antiga 2.ª Esqua-
dra — 21 13 65; COP-3,
antiga Polícia Móvel —
21 39 57.**

**HOSPITAL: Banco de
Secorros — 21 28 66; Ma-
ternidade — 21 28 69; Pe-
diatria — 22 52.**

FARMÁCIAS:

**Farmedi n.º 1 — Rua
Guerra Mendes — 21 55 15;
Farmácia Moderna — Rua
12 de Setembro — 21 27 02;
Farmácia dr. João Soares
da Gama — Bairro de Be-
lém — 21 34 73; Farmácia
Higiene — Rua António
M'Bana — 21 25 20; Far-
mácia 20 de Janeiro —
Bairro de Santa Luzia —
21 50 70.**